

# Manual de Formatação de Trabalhos Acadêmicos

ISBN: 978-85-66196-09-2



Compromisso com a transformação social



*CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE  
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL  
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS*

***MANUAL DE FORMATAÇÃO  
DE TRABALHOS  
ACADÊMICOS***

***Luiza Angélica Paschoeto Guimarães***

***2016***

## **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL**

Geraldo Di Biase (*in memoriam*)  
**Chanceler**

Geraldo Di Biase Filho  
**Presidente**

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE**

Geraldo Di Biase Filho  
**Reitor**

Elisa Ferreira Silva de Alcantara  
**Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos**

Francisco José Barcellos Sampaio  
**Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão**

Oswaldir Geraldo Denadai  
**Pró-Reitor Administrativo**

UNIDADE VOLTA REDONDA - RJ - RUA DEPUTADO GERALDO DI BIASE, 81 - ATERRADO - TEL.: (024) 3345-1700 - CEP: 27213-080

UNIDADE NOVA IGUAÇU - RJ - RUA ANTENOR DE MOURA RAUNHETTI, 152 - BAIRRO DA LUZ - TEL.: (021) 2657-9150 - CEP: 26260-050

UNIDADE BARRA DO PIRAÍ - RJ - RODOVIA BENJAMIM IELPO, KM 11, EST. DE VALENÇA - TEL.: (024) 2447-4700 - CEP: 27101-090

## Ficha Técnica

**Elaboração de Conteúdo**  
Luiza Angélica Paschoeto Guimarães

**Revisão**  
Elisa Ferreira Silva de Alcantara

**Projeto Gráfico**  
Luiza Angélica Paschoeto Guimarães  
Fabiana Maria Custódio

**Capa**  
Ascanio Guimarães Ribeiro

**Foto capa**  
Sidcley Porto da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G963m      Guimarães, Luiza Angélica Paschoeto

Manual de formatação de trabalhos acadêmicos / Luiza Angélica Paschoeto Guimarães. – Volta Redonda, RJ: FERP, 2016.

57 p.

Inclui anexos  
ISBN: 978-85-66196-09-2

1. Trabalhos acadêmicos -- Metodologia. I. Título

CDD: 001.42

Bibliotecária: Gabriela Leite Ferreira -- CRB 7/RJ – 5521

## **Preâmbulo**

Esta publicação tem a finalidade de orientar estudantes e professores do Centro Universitário Geraldo Di Biase na elaboração de Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos como Trabalhos de Conclusão no âmbito dos cursos.

Pretende contribuir para a padronização dos textos elaborados no UGB, em todas as Unidades Acadêmicas, tomando como referência as normas emanadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas, mas buscando adaptá-las à realidade do Centro Universitário.

Os procedimentos adotados neste Manual não é impositivo e não tenciona restringir a liberdade das áreas de estudo. Portanto, caso haja a necessidade de adequação de quaisquer procedimentos, a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos estará disposta ao diálogo para resolver os casos não previstos neste documento.

Isto posto, ressalte-se, que neste Manual foram adotados um conjunto de recomendações necessárias à diagramação e formatação do texto, assim como à padronização de citações e referências, seguindo os padrões mais utilizados na elaboração de trabalhos acadêmicos.

As cores utilizadas ao longo do texto, assim como os anexos ao final do Manual, servem ao propósito de destacar, ilustrar e/ou exemplificar as informações apresentadas.

## **Apresentação**

A vida acadêmica de um estudante do ensino superior é marcada por diversos momentos desafiadores: o ingresso na universidade por meio do vestibular, as longas jornadas de estudos, os trabalhos, as provas. Mas talvez, o momento mais angustiante seja a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Neste momento surgem as questões: Por que tenho que fazer este trabalho? A que vai servir? Será que vou conseguir terminá-lo? Ficaré bom? Serei aprovado? Vão gostar?

Estas dúvidas angustiantes, na mesma medida que nos afligem, são combustíveis para este momento tão relevante que evidencia o quanto somos modificados pelo conhecimento adquirido. Desta forma, durante o estudo e processo de investigação que o TCC exige, nos envolvemos, produzimos e sofremos afetações, o que por si só, justifica a sua realização.

As questões inicialmente levantadas já não mais têm importância, pois na produção de uma pesquisa o mais importante é o processo, e diante daquilo que nem sempre entendemos é preciso ser capaz de aguardar as ressonâncias que estão sendo produzidas, podendo nelas intervir redesenhando novos desafios que a pesquisa nos traz.

Assim, desejo que este manual possa contribuir para que cada aluno e professor do UGB possa assumir-se como intelectual e pesquisador dos dilemas e questões de nosso tempo como sugeriu Foucault:

O trabalho do intelectual não é modelar a vontade política dos outros; mas é o de, pelas análises que fez nos domínios que lhe são próprios, reinterrogar as evidências e os postulados, sacudir os costumes, as maneiras de fazer e de pensar, dissipar as familiaridades admitidas. Retomar as medidas das regras e das instituições e, a partir dessa reproblemática (onde põe em jogo seu ofício de intelectual específico), participar na formação de uma vontade política (onde tem que desempenhar seu papel de cidadão). (FOUCAULT, Ditos & Escritos IV. Paris: Gallimard, 1994, p. 676-677)

Elisa Ferreira Silva de Alcantara  
Pró-Reitora de Assuntos Acadêmicos

## Sumário

1	REGRAS DE FORMATAÇÃO COMUM A TODOS OS TRABALHOS ACADÊMICOS .....	8
1.1	Quanto ao formato .....	8
1.2	Quanto à margem .....	8
1.3	Quanto à fonte .....	8
1.4	Quanto ao espaçamento e parágrafos .....	9
1.5	Quanto às notas explicativas (de rodapé ou de fim) e notas de referência .	11
1.5.1	Nota explicativa .....	11
1.5.2	Nota de referência .....	12
1.6	Quanto às seções .....	12
1.6.1	Indicativo numérico das seções .....	12
1.6.2	Títulos das seções .....	13
1.6.3	Alíneas .....	14
1.7	Paginação .....	14
1.8	Siglas .....	15
1.9	Equações e Fórmulas .....	15
1.10	Ilustrações .....	16
1.11	Tabelas .....	16
1.12	Uso de palavras estrangeiras, títulos de livros, periódicos e artigos .....	17
2	ELEMENTOS QUE COMPÕEM OS TRABALHOS ACADÊMICOS: PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO .....	19
2.1	Capa .....	19
2.2	Folha de rosto .....	19
2.3	Folha de aprovação (ou Ata de aprovação) .....	21
2.4	Sumário .....	22
2.5	Resumo na língua vernácula .....	22
2.5.1	Palavras-chave .....	23
2.6	Resumo em língua estrangeira .....	23
2.7	Elementos opcionais .....	24
2.7.1	Nota explicativa .....	24
2.7.2	Glossário .....	24

2.7.3 Anexo .....	24
3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS: PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO .....	25
3.1 Projeto de Pesquisa .....	26
3.2 Artigo Científico .....	27
4 ORGANIZAÇÃO DE CITAÇÕES .....	30
4.1 Citações diretas .....	30
4.1.1 Supressões, interpolações, substituições, comentários e acréscimos .....	31
4.1.2 Citação obtida por meios verbais .....	32
4.2 Citações indiretas .....	33
4.3 Regras comuns às citações (diretas e indiretas) .....	33
4.3.1 Ênfases ou destaques .....	33
4.3.2 Obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano .....	34
4.3.3 Autores com sobrenomes iguais .....	35
4.3.4 Com até três autores .....	35
4.3.5 Com quatro ou mais autores .....	36
4.3.6 Indicação de autoria na citação .....	36
5 ORGANIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS .....	41
5.1 Regras gerais às referências .....	41
5.2 Elementos de uma referência .....	42
5.3 Exemplos de Referência .....	44
5.3.1 Referências considerando a autoria .....	44
5.3.2 Referências considerando outros itens .....	47
5.3.3 Casos especiais .....	49
REFERÊNCIAS .....	51



## **1 REGRAS DE FORMATAÇÃO COMUM A TODOS OS TRABALHOS ACADÊMICOS**

Os trabalhos acadêmicos elaborados no âmbito dos cursos de graduação do Centro Universitário Geraldo Di Biase devem adotar as seguintes formatações:

### **1.1 Quanto ao formato**

Texto apresentado em papel branco, formato A4 (21 cm x 29,7 cm), digitado na cor preta, no anverso (frente) das folhas, podendo conter ilustrações com múltiplas cores (coloridas).

### **1.2 Quanto à margem**

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior 3 cm; direita e inferior 2 cm.

O número da página deve estar localizado na margem direita, da parte superior.

### **1.3 Quanto à fonte**

Deve-se utilizar fonte Arial ao longo de todo o texto. Em relação ao tamanho, seguem os seguintes critérios:

- a) Corpo do texto: tamanho 12
- b) Títulos das seções e subseções: tamanho 12
- c) Citação com mais de 3 linhas: tamanho 11
- d) Nota explicativa: nota de rodapé ou nota de fim: tamanho 10

## 1.4 Quanto ao espaçamento e parágrafos

### ***Ao longo do texto:***

#### a) Geral

Alinhamento: Justificado

Nível do tópico: Corpo de texto

#### b) Recuo do parágrafo

Esquerda: 0 cm

Especial: Primeira linha: 1,25 cm

Direita: 0 cm

#### c) Espaçamento

Antes: 0 pt

Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Depois: 0 pt

The image shows a screenshot of the 'Parágrafo' (Paragraph) dialog box in a word processing application. The dialog is titled 'Parágrafo' and has a close button (X) and a help button (?). It is divided into two tabs: 'Recuos e espaçamento' (selected) and 'Quebras de linha e de página'. The 'Recuos e espaçamento' tab is further divided into sections: 'Geral', 'Recuo', 'Espaçamento', and 'Visualização'. In the 'Geral' section, 'Alinhamento' is set to 'Justificada' and 'Nível do tópico' is set to 'Corpo de Texto'. There is a checkbox for 'Recolhidos por padrão'. In the 'Recuo' section, 'Esquerda' and 'Direita' are both set to '0 cm'. 'Especial' is set to 'Primeira linha' with a value of '1,25 cm'. There is a checkbox for 'Espelhar recuos'. In the 'Espaçamento' section, 'Antes' and 'Depois' are both set to '0 pt'. 'Espaçamento entre linhas' is set to '1,5 linhas'. There is a checkbox for 'Não adicionar espaço entre parágrafos do mesmo estilo'. The 'Visualização' section shows a preview of the text with the applied formatting. At the bottom, there are buttons for 'Tabulação...', 'Definir como Padrão', 'OK', and 'Cancelar'.

Parágrafo

Recuos e espaçamento

Quebras de linha e de página

Geral

Alinhamento: Justificada

Nível do tópico: Corpo de Texto  Recolhidos por padrão

Recuo

Esquerda: 0 cm

Direita: 0 cm

Especial: Primeira linha

Por: 1,25 cm

Espelhar recuos

Espaçamento

Antes: 0 pt

Depois: 0 pt

Espaçamento entre linhas: 1,5 linhas

Em:

Não adicionar espaço entre parágrafos do mesmo estilo

Visualização

Parágrafo anterior Parágrafo anterior Parágrafo anterior Parágrafo anterior Parágrafo anterior

Parágrafo anterior Parágrafo anterior Parágrafo anterior Parágrafo anterior Parágrafo anterior

Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de

Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo Texto de

de Exemplo Texto de Exemplo Texto de Exemplo

Tabulação... Definir como Padrão OK Cancelar

**Observações:**

1. Entre o final de uma seção e o título de outra seção, colocar dois espaços.
2. Entre o título de uma seção e o texto da mesma, colocar um único espaço.

***Nas citações com mais de 3 (três) linhas:***

## a) Recuo

Esquerda: 4 cm

Especial: nenhum

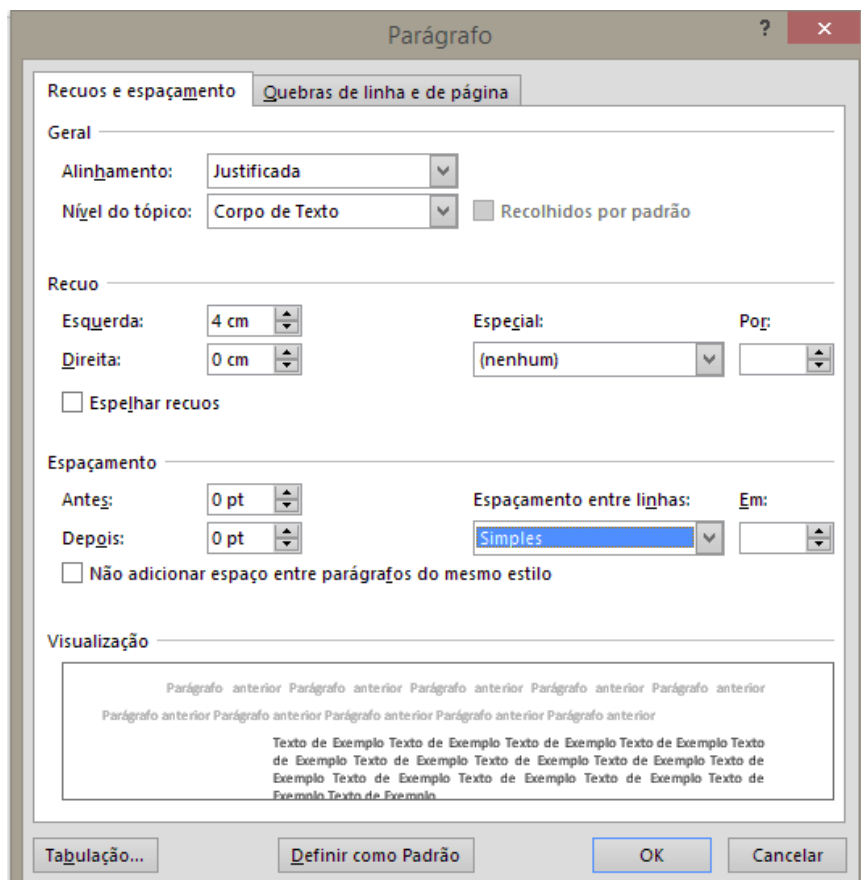
Direita: 0 cm

## b) Espaçamento

Antes: 0 pt

Espaçamento entre linhas: simples

Depois: 0 pt



**Observação:** Nas notas explicativas (notas de rodapé ou notas de fim), nas referências, nas legendas das ilustrações e tabelas, no resumo e palavras-chave (assim como a versão em língua estrangeira), mantêm-se o espaçamento entrelinhas “simples”, recuo “0” (zero) e parágrafo especial “nenhum”.

## 1.5 Quanto às notas explicativas (de rodapé ou de fim) e notas de referência

As notas são digitadas dentro das margens, separadas do texto por uma linha (filete) de 3 cm, a partir da margem esquerda. É uma operação realizada a partir de um comando específico do editor de texto do computador.

São organizadas em algarismos arábicos, em sequência única e consecutiva.

### 1.5.1 Nota explicativa

A nota explicativa serve para indicar uma informação que não é possível de ser inserida no corpo do texto. Ela pode estar localizada no rodapé da página ou ao final do trabalho anteriormente às referências. Observe o exemplo:

#### **No corpo do texto:**

O município de Volta Redonda está localizado na microrregião do Vale do Paraíba<sup>1</sup> do estado do Rio de Janeiro. É conhecida como Cidade do Aço em decorrência de sua principal indústria, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

#### **Na nota explicativa (no rodapé ou no final do trabalho):**

---

<sup>1</sup> O rio Paraíba do Sul nasce na Serra da Bocaina, no Estado de São Paulo, passa também por Minas Gerais e pelo Rio de Janeiro. É responsável pelo abastecimento de água de diversos municípios desses três estados.

### 1.5.2 Nota de referência

Uma nota de referência indica uma fonte consultada ou remete a outra parte do texto escrito pelo autor. Ela serve para indicar uma referência incompleta, sendo ou não retirada de meios eletrônicos *online*.

A nota de referência segue as orientações relativas às notas explicativas.

Quando fomos para a casa de Mata-cavalos, já ela estava assim decorada; vinha do decênio anterior. Naturalmente era gosto do tempo meter sabor clássico e figuras antigas em pinturas americanas. O mais é também análogo e parecido. Tenho chacarinha, flores, legume, uma casuarina, um poço e lavadouro. Uso louça velha e mobília velha. Enfim, agora, como outrora, há aqui o mesmo contraste da vida interior, que é pacata, com a exterior, que é ruidosa. (MACHADO DE ASSIS, s/d, p. 3)<sup>1</sup>

Na nota de referência:

---

<sup>1</sup> MACHADO DE ASSIS. Dom Casmurro. p. 6. E-Book produzido pela Universidade da Amazônia. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 13 mar. 2015.

## 1.6 Quanto às seções

As seções são as divisões do texto acadêmico precedidas por um título. As seções principais são denominadas de seções primárias. Em cada seção primária pode haver seções secundárias; em seções secundárias podem estar contidas seções terciárias, e assim sucessivamente. Recomenda-se em artigos científicos a não ultrapassar a cinco seções, isto é, chegando-se, no máximo, à seção quinquena.

### 1.6.1 Indicativo numérico das seções

O indicativo numérico é a numeração que precede uma seção. Está alinhado à margem esquerda, separado por um espaço de caractere e numerados com algarismos arábicos.

São obrigatórios nos projetos de pesquisa, mas opcionais nos artigos científicos. Além disso, os indicativos numéricos não precedem resumo, sumário, glossário, apêndice, anexo e referências.

Observe o quadro com a numeração adequada nas respectivas às respectivas seções:

<b>Seção primária</b>	<b>Seção secundária</b>	<b>Seção terciária</b>	<b>Seção quaternária</b>	<b>Seção quinária</b>
1	1.1	1.1.1	1.1.1.1	1.1.1.1.1
2	2.1	2.1.1	2.1.1.1	2.1.1.1.1
3	3.1	3.1.1	3.1.1.1	3.1.1.1.1
4	4.1	4.1.1	4.1.1.1	4.1.1.1.1
5	5.1	5.1.1	5.1.1.1	5.1.1.1.1

Não são utilizados ponto, hífen, travessão ou quaisquer outros sinais entre o indicativo de seção/subseção e seu título, assim como ao final da sentença do mesmo.

#### 1.6.2 *Títulos das seções*

Os títulos das seções primárias e subseções estão assim dispostos quanto ao estilo das fontes:

<b>Seção primária</b>	<b>Seção secundária</b>	<b>Seção terciária</b>	<b>Seção quaternária</b>	<b>Seção quinária</b>
CAIXA ALTA (maiúscula)	Primeira letra da sentença maiúscula e demais minúsculas	Primeira letra da sentença maiúscula e demais minúsculas	Primeira letra da sentença maiúscula e demais minúsculas	Primeira letra da sentença maiúscula e demais minúsculas
Negrito	Negrito	Itálico	Sublinhado	Itálico e sublinhado

Recomenda-se em Projetos de Pesquisa e Artigos Científicos apenas a utilização de seções primárias, secundárias e terciárias, ultrapassando esta sequência apenas quando relevante.

### 1.6.3 Alíneas

As alíneas são utilizadas para delinear uma sequência sem título e representadas por letras minúsculas, precedidas por parêntese ou ponto. Exemplos:

- a) ou a.
- b) ou b.
- c) ou c.

SÍNTESE – MODELOS DE SEÇÕES	
SEÇÃO	EXEMPLO
SEÇÃO PRIMÁRIA	<b>1 A EDUCAÇÃO NA CONCEPÇÃO DOS ANARQUISTAS</b>
SEÇÃO SECUNDÁRIA	<b>1.1 A educação como ação direta</b>
SEÇÃO TERCIÁRIA	<i>1.1.1 O pensamento educacional de Proudhon e Bakunin</i>
SEÇÃO QUATERNÁRIA	1.1.1.1 <u>O ideário de Proudhon: uma educação autogestionária e integral</u>
SEÇÃO QUINÁRIA	1.1.1.1.1 <u>A relação entre trabalho e educação em Proudhon</u>
ALÍNEAS	Para Proudhon, a educação deve congrega: <ul style="list-style-type: none"> <li>a) formação profissional (prática)</li> <li>b) formação intelectual (científica)</li> <li>c) formação moral (ética)</li> </ul>

### 1.7 Paginação

As folhas do trabalho são **numeradas** em sequência, utilizando algarismo arábico, próximo à margem superior direita, a partir da primeira folha da parte textual (primeira seção).

A **contagem** tem início na folha de rosto, excluindo-se apenas a capa.

**Observação:** considere-se a **introdução** como primeira seção do trabalho acadêmico.

## 1.8 Siglas

Quando um nome ou instituição aparece pela primeira vez, a forma completa precede a sigla que deve ser colocada entre parênteses. Não é necessário listar as siglas. Observe o exemplo:

O município de Volta Redonda está localizado na microrregião do Vale do Paraíba do estado do Rio de Janeiro. É conhecida como Cidade do Aço em decorrência de sua principal indústria, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN).

A CSN produz cerca de 6 milhões de toneladas de aço bruto e mais de 5 milhões de toneladas de laminados por ano, o que garante empregos e movimentação toda a economia da região.

## 1.9 Equações e Fórmulas

Equações e fórmulas devem estar em destaque. Se na sequência do texto, admite-se espaço maior de modo a comportar seus elementos (expoentes, índices etc.). Se destacado do texto, precisa estar centralizada. Por exemplo:

A equação de 2º grau é uma expressão matemática composta por incógnitas, coeficientes, expoentes e um sinal de igualdade. Assim, a equação  $ax^2 + bx + c = 0$  é denominada de equação de 2º grau. Para resolver esta equação, aplica-se a seguinte fórmula:

$$x = \frac{-b \pm \sqrt{\Delta}}{2a}$$
$$\Delta = b^2 - 4ac$$

Esta fórmula é conhecida como *Fórmula de Bhaskara*.



### 1.10 Ilustrações

Consideram-se ilustrações os gráficos, mapas, organogramas, desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, plantas, quadros, retratos etc.

A identificação das ilustrações aparece na parte inferior, devidamente numerada em algarismo arábico, segundo o tipo de ilustração, **em fonte tamanho 11**. Em seguida, acrescenta-se o título e/ou a legenda da ilustração e a fonte.

A ilustração deve estar o mais próximo possível do trecho a que se refere. Observe o modelo:



Figura 1: Laguna de Araruama, RJ  
Fonte: Arquivo do autor

### 1.11 Tabelas

As tabelas servem para informar dados estatísticos. São dispostas no texto segundo o formato adotado pelo IBGE: título acima da tabela e fonte abaixo, conforme o modelo a seguir:

**Percentual da população residente, por situação do domicílio e sexo, segundo os grupos de religião - Brasil - 2010**

Grupos de religião	Percentual da população residente								
	Total			Situação de domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Católica Romana	64,6	65,5	63,8	62,2	62,9	61,5	77,9	78,4	77,3
Evangelicas	22,2	20,1	24,1	23,5	21,4	25,4	14,9	13,5	16,5
De Missão	4,0	3,6	4,4	4,2	3,8	4,6	3,0	2,7	3,3
Pentecostal	13,3	12,1	14,5	13,9	12,7	15,0	10,1	9,0	11,2
Não determinada	4,8	4,4	5,3	5,4	4,9	5,8	1,9	1,7	2,1
Espiritas	2,0	1,7	2,3	2,3	2,0	2,7	0,2	0,2	0,3
Umbanda e Candomblé	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,0	0,0	0,0
Outras religiosidades	2,7	2,5	2,9	3,0	2,8	3,1	1,5	1,4	1,5
Sem religião	8,0	9,7	6,4	8,5	10,4	6,8	5,3	6,2	4,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Nota: Os diferenciais para o somatório de 100% se refere aos registros de pessoas que não sabem ou não declararam a religião.

### 1.12. Uso de palavras estrangeiras, títulos de livros, periódicos e artigos

As palavras estrangeiras, títulos de livros, periódicos, artigos e outros trabalhos, quando utilizados precisam estar assinalados em *itálico*, conforme o exemplo a seguir:

Os neutrófilos são as células iniciais do processo inflamatório, ou seja, são as primeiras células que afluem para o local da defesa imunológica (entre 2 e 4 horas após a penetração do patógeno), possuindo mecanismos muito eficazes, em especial contra *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus viridans*, *Streptococcus pyogenes*, *Serratia marcescens*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Aspergillus*. O leite materno contém neutrófilos e monócitos. (FORTES, 2011, p. 36)

## SÍNTESE - REGRAS COMUNS DE FORMATAÇÃO PARA TODOS OS TRABALHOS ACADÊMICOS

<b>PAPEL</b>	BRANCO	A4	DIGITADO NA COR PRETA	NO ANVERSO (FRENTE)	ILUSTRAÇÕES PODEM SER COLORIDAS
<b>MARGEM</b>	SUPERIOR: 3 cm	INFERIOR: 2 cm	ESQUERDA: 3 cm	DIREITA: 2 cm	
<b>FONTE</b>	TIPO: ARIAL	CORPO DO TEXTO: TAMANHO 12	TÍTULOS DA SEÇÕES E SUBSEÇÕES: TAMANHO 12	CITAÇÃO COM MAIS DE 3 LINHAS: TAMANHO 11	NOTA EXPLICATIVA: TAMANHO 10
<b>ESPAÇOS NO CORPO DO TEXTO</b>	ALINHAMENTO JUSTIFICADO	RECUO ESQUEDA/DIREITA: 0 (ZERO)	ESPAÇAMENTO ANTES E DEPOIS: 0 (ZERO)	PARÁGRAFO ESPECIAL – PRIMEIRA LINHA: 1,25 cm	PARÁGRAFO ENTRE LINHAS: 1,5 cm
<b>ESPAÇOS NAS CITAÇÕES COM MAIS DE 3 LINHAS</b>	ALINHAMENTO JUSTIFICADO	RECUO ESQUEDA: 4 cm RECUO DIREITA: 0 (ZERO)	ESPAÇAMENTO ANTES E DEPOIS: 0 (ZERO)	PARÁGRAFO ESPECIAL: nenhum	PARÁGRAFO ENTRE LINHAS: simples
<b>NOTA EXPLICATIVA</b>	NUMERADA EM ALGARISMO ARÁBICO	SEPARADA POR UM FILETE DE 3 cm (automático no Word)	FONTE ARIAL, TAMANHO 10	ESPAÇO ENTRE LINHAS: SIMPLES	ALINHAMENTO: JUSTIFICADO
<b>SEÇÕES E SUBSEÇÕES</b>	ALGARISMO ARÁBICO	EM SEQUÊNCIA CRESCENTE E PROGRESSIVA	SEM SINAIS SEPARANDO NÚMERAÇÃO DO TÍTULO	FORMATO DA LETRA VARIA CONFORME A SEÇÃO	ALÍNEA – DESTAQUES NO TEXTO (SEM TÍTULO) COM LETRAS COMO MARCADORES: a) ou a. b) ou b. c) ou c.
<b>PAGINAÇÃO</b>	NUMERAÇÃO EM SEQUÊNCIA JUNTO À MARGEM SUPERIOR DIREITA (NO CABEÇALHO)	ALGARISMOS ARÁBICOS (APARECENDO A PARTIR DA FOLHA DA INTRODUÇÃO)	CONTAGEM A PARTIR DA FOLHA DE ROSTO		

## **2 ELEMENTOS QUE COMPÕEM OS TRABALHOS ACADÊMICOS: PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO**

### **2.1 Capa**

A capa (Anexo I) é a proteção externa do trabalho acadêmico que contém as informações necessárias à identificação do mesmo.

Trata-se de um elemento obrigatório no qual as informações são colocadas na seguinte ordem:

- a) Identificação da Instituição e do curso em fonte Arial, tamanho 12, negrito e maiúscula, centralizado, espaçamento entrelinhas 1,5 cm.
- b) Título do trabalho, seguido do subtítulo (se houver) e separado por : (dois pontos). Todo em letra maiúscula, negrito e centralizado. Fonte Arial, tamanho 16.
- c) Nome do autor somente com as letras iniciais maiúsculas, fonte Arial tamanho 14, em negrito e centralizado.
- d) Local (cidade) da Instituição e ano de apresentação do trabalho (separado por vírgula), em fonte Arial tamanho 12, centralizado na linha final da página, normal (sem negrito).

### **2.2 Folha de rosto**

Trata-se de uma folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho (Anexo II). É um elemento obrigatório no qual as informações são colocadas na seguinte ordem:

- a) Nome do autor (responsável intelectual do trabalho), com as letras iniciais maiúsculas, em negrito e centralizado. Fonte: Arial, tamanho 14.

- b) Título do trabalho, seguido do subtítulo (se houver) e separado por : (dois pontos). Todo em letra maiúscula, negrito e centralizado. Fonte Arial, tamanho 14.
- c) Ementa contendo a natureza do trabalho (Projeto de Pesquisa ou Artigo), objetivo, curso e instituição, seguida do nome do professor orientador, conforme modelos a seguir:

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em História pelo Curso de Licenciatura em História, do Instituto Superior de Educação, do Centro Universitário Geraldo Di Biase.

Professor-orientador: João de Souza e Silva.

Ou

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em História pelo Curso de Licenciatura em História, do Instituto Superior de Educação, do Centro Universitário Geraldo Di Biase.

Professor-orientador: João de Souza e Silva.

**Observação:** A ementa deve estar organizada em fonte Arial, tamanho 12, em recuo da margem esquerda a 7 cm, da margem direita 0 (zero), parágrafo justificado e espaçamento entre linhas 1,5 cm.

- d) Local (cidade) da Instituição e ano de apresentação do trabalho (separado por vírgula), fonte Arial, tamanho 12, centralizado na linha final da página, normal (sem negrito).

### **2.3 Folha de aprovação (ou Ata de aprovação)**

A folha de aprovação (Anexo III) é um elemento não obrigatório, ficando a critério dos cursos adotarem no artigo científico (não se aplica em Projetos de Pesquisa). É elaborada pela Instituição e contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho.

Está colocada após a folha de rosto e deve conter os seguintes elementos:

- a) Identificação da Instituição e do curso em fonte Arial, tamanho 12, negrito e maiúscula, centralizado, espaçamento entrelinhas 1,5 cm.
- b) Nome do autor do trabalho, somente com as letras iniciais maiúsculas, em negrito e centralizado, fonte Arial, tamanho 14.
- c) Título do trabalho, seguido do subtítulo (se houver) e separado por : (dois pontos). Todo em letra maiúscula, negrito e centralizado. Fonte Arial, tamanho 14, espaçamento entre linhas 1,5 cm.
- d) Ementa contendo a natureza do trabalho (Projeto de Pesquisa ou Artigo científico), objetivo, curso e instituição, seguida do resultado apresentado pela Banca Examinadora e o grau atribuído, em fonte Arial, tamanho 12, parágrafo justificado, espaçamento entre linhas 1,5 cm.
- e) Assinatura e nome por extenso do Professor Orientador, assim como dos membros da Banca Examinadora.
- f) Data de apresentação do trabalho, por extenso.

## 2.4 Sumário

Elemento obrigatório no Projeto de Pesquisa e inexistente em artigo científico. O Sumário (Anexo IV) refere-se a uma lista das seções do trabalho, seguidas das respectivas páginas iniciais, com o objetivo de localizar e remeter para as informações contidas no texto do trabalho e deve estar de acordo com as seguintes orientações:

- a) Estar organizado em fonte Arial, tamanho 12.
- b) O termo “sumário” deve ser centralizado, com apenas a letra inicial maiúscula e em negrito; fonte Arial, tamanho 14.
- c) As seções são alinhadas à esquerda (recoo 0) e dispostas em sequência, segundo a mesma organização utilizada no texto, seguidas das respectivas páginas nas quais se iniciam; quando for o caso, os indicativos (numeração) das seções antecedem o título e subtítulo das mesmas.
- d) Os elementos pré-textuais não constam no sumário.
- e) O número da página inicial da seção deve estar colocado na margem à direita.

## 2.5 Resumo na língua vernácula

Trata-se de uma apresentação breve dos pontos relevantes do artigo científico. Fornece uma visão global e clara do trabalho em relação ao seu conteúdo.

O resumo (Anexo V) integra os elementos pré-textuais do artigo científico e está disposto abaixo do nome do autor, na página inicial do trabalho.

Deve conter, no mínimo, o tema, o objetivo do trabalho, a metodologia adotada (tipo de pesquisa e principais procedimentos), as principais discussões ou resultados, seguidos das conclusões.

É composto por frases simples, claras e afirmativas, em um único parágrafo e sem enumerações.

Os verbos são utilizados na voz ativa e na terceira pessoa do singular.

Quanto à extensão, o resumo de artigo científico deve conter o mínimo de 100 e o máximo de 250 palavras.

A formatação do resumo de artigo científico segue os seguintes critérios:

- a) Fonte Arial, tamanho 12.
- b) Espaçamento entre linhas simples.
- c) Parágrafo: justificado; recuo: 0 (zero); especial: nenhum.

Em resumos não são usados: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente, fórmulas, equações, diagramas etc., salvo quando relevantes para o entendimento da súmula.

#### 2.5.1 *Palavras-chave*

As palavras-chave (Anexo V) estão dispostas abaixo do resumo e é parte que o integra. São antecedidas pela expressão Palavras-chave, seguida de: (dois pontos), separadas e finalizadas por ponto.

As palavras-chave são expressões simples (termos, vocábulos ou descritores), no mínimo de 3 (três) e máximo de 5 (cinco), que representam o tema desenvolvido no artigo científico e segue a formatação do resumo.

## 2.6 **Resumo em língua estrangeira**

É a versão do resumo em idioma distinto para divulgação internacional do trabalho. No caso do UGB, a tradução é feita, preferencialmente, para a língua inglesa, mas admite-se também as línguas espanhola e francesa.

Por se tratar de uma versão, o resumo na língua estrangeira segue a mesma formatação do resumo na língua vernácula.



**Observação:** as palavras-chave em língua estrangeira seguem as mesmas orientações das palavras-chave na língua vernácula.

## **2.7 Elementos opcionais**

### *2.7.1 Nota explicativa*

As notas explicativas são colocadas no final da página (de rodapé) ou após as considerações finais (de fim), em fonte Arial, tamanho 10, recuo 0 (zero) e espaçamento entrelinhas simples. Não são obrigatórias, salvo quando para indicarem referência de citação direta, na qual falte algum elemento essencial (autor, ano de publicação e/ou página).

### *2.7.2 Glossário*

Lista de palavras ou expressões técnicas com os respectivos significados, necessárias ao entendimento do texto. O glossário é colocado após as referências, em alinhamento justificado, com fonte Arial, tamanho 12, recuo 0 (zero) e espaçamento entrelinhas simples, e as palavras separadas por um espaço simples.

### *2.7.3 Anexo*

Por se tratar de um texto ou documento não elaborado pelo autor com finalidade de fundamentar, comprovar e/ou ilustrar o trabalho acadêmico, o anexo, quando digitado, segue a formatação geral do corpo do texto.

### **3 ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS: PROJETO DE PESQUISA E ARTIGO CIENTÍFICO**

Um trabalho de conclusão de curso deve ser resultado de uma pesquisa realizada com seriedade e cientificidade. Para isso, é necessário um bom planejamento, um estudo teórico sólido e quando necessário uma aproximação do pesquisador com a realidade, buscando os dados na prática. O artigo científico é a expressão dos resultados desse trabalho que tem início no Projeto de Pesquisa.

O Projeto de Pesquisa é um planejamento no qual o estudante organiza todo o processo de estudo que será realizado. Deve ser elaborado com verbos no tempo futuro, ter clareza, objetividade e coerência. Além disso, expressa os caminhos traçados para o desenvolvimento da pesquisa, esclarecer os objetivos e os resultados que o pesquisador espera alcançar.

Ao elaborar um projeto, o estudante precisa ter em mente que seu tema não precisa ser inédito, mas demonstrar a relevância social e científica do conhecimento a ser buscado, por meio de uma justificativa sólida que apresente os reais motivos para a sua realização.

No UGB, a elaboração do Projeto de Pesquisa, segue as orientações do Livro-Base da Disciplina de Métodos e Técnicas de Estudo e Pesquisa (METEP) e as regras gerais para sua formatação estão expressas nos itens 1 (um) e 2 (dois) deste Manual.

### 3.1 Projeto de Pesquisa

Seus elementos essenciais estão expressos na tabela a seguir:

ELEMENTOS	ITENS DO PROJETO		SÍNTESE
PRÉ-TEXTUAIS	Capa		Protege externamente o trabalho
	Folha de rosto		Ementa explicitando o trabalho
	Sumário		Enumeração das seções
TEXTUAIS	Introdução	<i>Tema delimitado</i>	Assunto do trabalho demarcado objetivamente.
		<i>Objeto de estudo</i>	Fenômeno estudado
		<i>Universo da pesquisa</i>	Local e sujeitos da pesquisa
		<i>Problema</i>	Questionamento sobre o objeto – dúvida do pesquisador
		<i>Hipóteses</i>	Resposta provisória ao questionamento
	Justificativa	<i>Relevância</i>	Motivos para a realização da pesquisa
	Objetivos	<i>Geral</i>	O que se pretende alcançar com a pesquisa
		<i>Específicos (parciais)</i>	O que se pretende alcançar em cada etapa da pesquisa
	Revisão da Literatura (não obrigatório)		Trabalhos acadêmicos e publicações anteriores sobre o tema
	Referencial Teórico		Autores que servirão de aporte teórico (embasamento) para o trabalho.
	Metodologia		Caminho trilhado pelo pesquisador: método, procedimentos, técnicas, atividades e instrumentos da pesquisa.
Cronograma		Organização do tempo em que a pesquisa se realizará.	
PÓS-TEXTUAIS	Referências		Lista de publicações e documentos utilizados no trabalho acadêmico
	Anexos (quando necessário)		Elementos comprobatórios e/ou ilustrativos do trabalho

**Observação:** Os itens incluídos na introdução (tema delimitado, objeto de estudo, universo da pesquisa, problema e hipótese) não devem estar dispostos em seções, mas estarem contidos no corpo do texto desta parte do projeto.

### 3.2 Artigo Científico

O artigo científico é um trabalho acadêmico que visa tornar pública uma pesquisa. Nele o autor apresenta suas ideias, argumenta sobre o objeto estudado, demonstra seu método e procedimentos adotados, assim como divulga os resultados alcançados ao longo de seu estudo.

Seus elementos estão expressos na tabela a seguir:

<b>ELEMENTOS</b>	<b>ITENS DO ARTIGO</b>	<b>SÍNTESE</b>	<b>FORMATAÇÃO</b>
<b>PRÉ-TEXTUAIS</b>	Capa*	Protege externamente o trabalho	Anexo I
	Folha de rosto*	Ementa explicitando o trabalho	Anexo II
	Título	Relaciona-se ao tema/objeto	Fonte Arial, tamanho 14, maiúscula; centralizado; espaçamento entre linhas 1,5 cm.
	Subtítulo (somente quando houver)	Explica o título	Fonte Arial, tamanho 14, minúscula, centralizado, linha abaixo do título; espaçamento entre linhas 1,5 cm.
	Nome(s) do(s) autor(es)	Quem elabora o artigo	Fonte Arial, tamanho 12, letras iniciais maiúsculas; alinhamento à direita da página; acompanhado de nota de rodapé com breve currículo; separado do título/subtítulo por dois espaços; espaçamento entre linhas 1,5 cm.
	Resumo na língua vernácula	Síntese do trabalho na língua do texto. Elaborado com frases objetivas e na 3ª pessoa do singular.	Composto por 100 a 250 palavras; Fonte Arial, tamanho 12; espaçamento entre linhas simples; parágrafo: justificado; recuo: 0 (zero): especial: nenhum.
	Palavras-chave	Termos, expressões, palavras que representam o conteúdo do artigo	De 3 a 5 palavras ou expressões; Fonte Arial, tamanho 12; espaçamento entre linhas simples; parágrafo: justificado; recuo: 0 (zero): especial: nenhum.
	Resumo em língua estrangeira	Resumo traduzido para uma língua estrangeira (Língua Inglesa, Língua Espanhola ou Língua Francesa).	Composto por 100 a 250 palavras; Fonte Arial, tamanho 12; espaçamento entre linhas simples; parágrafo: justificado; recuo: 0 (zero): especial: nenhum.
	Palavras-chave em língua estrangeira	Palavras-chave traduzidas para a língua estrangeira do resumo.	De 3 a 5 palavras ou expressões; Fonte Arial, tamanho 12; espaçamento entre linhas simples; parágrafo: justificado; recuo: 0 (zero): especial: nenhum.

\* A capa e a folha de rosto somente são utilizadas em artigos quando estes se constituem como Trabalho de Conclusão de Curso.

ELEMENTOS	ITENS DO ARTIGO	SÍNTESE	FORMATAÇÃO
TEXTUAIS	Introdução	Texto corrido que contém partes relevantes do projeto. Apresenta o artigo.	A formatação segue as normas comuns explicitadas nos itens 1 e 2. Separada das palavras-chave em língua estrangeira por dois espaços. Recomenda-se não utilizar citações, salvo somente quando relevantes.
	Desenvolvimento	Organizado em seções, que expressam as discussões teóricas e os argumentos do autor. Aborda detalhadamente o tema, explica o objeto, a metodologia e os resultados da pesquisa.	A formatação segue as normas comuns explicitadas nos itens 1 e 2. Separado da introdução por dois espaços.
		Metodologia	Caminho para a realização da pesquisa. Contém método, procedimentos, técnicas, atividades e instrumentos da pesquisa.
Conclusão ou Considerações Finais	Parte final do artigo. O autor sintetiza os resultados alcançados em relação aos objetivos do trabalho, confirma ou refuta as hipóteses e/ou responde à questão inicial do trabalho.	A formatação segue as normas comuns explicitadas nos itens 1 e 2. Separado da seção anterior por dois espaços. Não é recomendado incluir citações nesta parte do texto. Salvo quando relevante.	
PÓS-TEXTUAIS	Nota(s) Explicativa(s) (Quando utilizada(s) em nota(s) de fim)	São incluídas após a conclusão. Explicam pontos relevantes do texto ou apresentam referências incompletas de citações.	Numeradas com algarismos arábicos; fonte Arial, tamanho 10; alinhamento justificado, espaçamento entre linhas simples.
	Referências	Lista de publicações e documentos utilizados no trabalho acadêmico.	As normas mais comuns estão expressas no item 5 deste manual.
	Anexos (quando necessário)	Elementos comprobatórios e/ou ilustrativos do trabalho.	Estão dispostos após as referências. Não há formatação específica.

<b>SÍNTESE: OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM OS TRABALHOS ACADÊMICOS</b>			
<b>ELEMENTO</b>	<b>PROJETO DE PESQUISA</b>	<b>ARTIGO CIENTIFICO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>
Capa	X	X	Anexo I
Folha de rosto	X	X	Anexo II
Folha de aprovação	--	OPCIONAL	Anexo III
Sumário	X	--	Anexo IV
Resumo e Palavras-chave na língua vernácula	--	X	Anexo V
Resumo e Palavras-chave em língua estrangeira	--	X	
Introdução	X	X	
Desenvolvimento (em seções)	X	X	
Considerações Finais ou conclusão	--	X	
Nota explicativa	SE NECESSÁRIO	SE NECESSÁRIO	
Referências	X	X	
Glossário	OPCIONAL	OPCIONAL	
Anexo	OPCIONAL	OPCIONAL	
X	Elemento obrigatório		
--	Inexistente/não se aplica		

## 4 ORGANIZAÇÃO DE CITAÇÕES

De acordo com a NBR 10520, a citação é qualquer “menção de uma informação extraída de outra fonte”. Trata-se, no entanto, de parte retirada de um texto original, com a intenção de ilustrar, exemplificar e ratificar um argumento. As citações podem ser diretas ou indiretas.

### 4.1 Citações diretas

Diz-se que a citação é direta quando uma parte de um texto ou de uma obra consultada é reproduzida em um novo texto, de modo preciso, ou seja, trata-se de uma cópia exata da parte transcrita. A citação direta pode estar incorporada no texto ou destacada compondo um bloco.

As citações são incorporadas ao texto quando possuem até 40 palavras ou até 3 linhas. Devem estar entre aspas duplas e acompanhada de uma referência contendo autor, ano de publicação e página, conforme os exemplos a seguir:

De acordo com Borges (1993, p. 62), “um órgão de imprensa está sempre defendendo posições, querendo formar opiniões, através de uma venda de informações” e é isto que lhe dá o caráter formador e instrutivo no qual acreditavam os anarquistas.

Segundo Borges, o fato de o jornalista posicionar-se de modo a formar opiniões através da venda de informações, favorece o historiador na medida em que permite “detectar a posição político-ideológica do jornal, ou seja, o que pensam de política e qual a visão da realidade que têm os proletários ou diretores do jornal, ou melhor, o grupo social que eles representam” (BORGES, 1993, p. 64). Não se trata de questionar o compromisso do periódico com a verdade histórica, mas sim, alertar o historiador para a realização de um estudo minucioso, de modo a ter clareza dos objetivos e intenções do jornal que está sendo estudado.

As aspas simples são utilizadas para indicar citações dentro de outra citação, quando incorporada ao texto.

As citações com mais de 40 palavras ou mais de 3 linhas devem aparecer sem aspas, em um único parágrafo justificado, em recuo de 4 cm da margem esquerda, espaço entre linhas simples e fonte Arial, tamanho 11 e acompanhada de uma referência contendo autor, ano de publicação e página, de acordo com o exemplo:

Não tinha senão desprezo pelos luminares da erudição parisiense. Depois de uma única visita às salas de conferências de Victor Cousin, Jouffroy, Damiron e Cardaillac, abandonou-os como bajuladores e palavrosos, julgamento que modificaria anos mais tarde. As conferências de Michelet, Rossi, Lenormand e Saint-Merc-Girardin foram acompanhadas com mais atenção, chegando, porém, à conclusão de que “todos parecem celebrar as bênçãos do regime constitucional e pregar a mais centralizadora forma de centralização”. (JACKSON, 1963, p. 21)

#### 4.1.1 Supressões, interpolações, substituições, comentários e acréscimos

Em caso de supressões, interpolações, substituições, comentários e acréscimos em uma citação direta (incorporada ou destacada), deve-se utilizar colchetes [...], segundo os seguintes modelos:

O inesperado surpreende-nos. É que nos instalamos de maneira segura em nossas teorias e ideias, e estas não têm estrutura para acolher o novo. Entretanto, o novo brota sem parar. Não podemos jamais prever como se apresentará, mas deve-se esperar sua chegada, ou seja, esperar o inesperado [...]. E quando o inesperado se manifesta, é preciso ser capaz de rever nossas teorias e ideias, em vez de deixar o fato novo entrar à força na teoria incapaz de recebê-lo. (MORIN, 2000, p. 30)

Os colchetes utilizados serviram para demonstrar que parte do texto reproduzido foi suprimido na citação.

Teve um pequeno legado no testamento, uma apólice e quatro palavras de louvor. Copiou as palavras, [enquadrou-as] e pendurou-



as no quarto, por cima da cama. "Esta é a melhor apólice", dizia ele muita vez. Com o tempo, adquiriu certa autoridade na família, certa audiência, ao menos; não abusava, e sabia opinar obedecendo. Ao cabo, era amigo, não direi ótimo, mas nem tudo é ótimo neste mundo. E não lhe suponhas alma subalterna; as cortesias que fizesse vinham antes do cálculo que da índole. (MACHADO DE ASSIS, s/d, p. 6)<sup>1</sup>

No exemplo anterior, os colchetes foram utilizados para substituir uma palavra pouco usual pelo seu sinônimo.

#### 4.1.2 Citação obtida por meios verbais

Quando se tratar de uma citação obtida por meios verbais como, palestras, debates, comunicações, aulas etc., devem ser aplicadas as orientações relativas às citações. Entretanto, é necessário indicar, entre parênteses, a expressão "informação verbal", assinalando os dados sobre a fonte em nota de rodapé, como no exemplo:

De acordo com Guimarães (2016), "com as medidas contra a escravidão, a mão de obra na lavoura foi se tornando escassa e acabou por estimular a imigração de trabalhadores estrangeiros" (informação verbal)<sup>1</sup>.

Na nota de rodapé:

---

<sup>1</sup> Palestra intitulada *A formação da classe operária brasileira*, realizada por Luiza Angélica Paschoeto Guimarães, aos alunos do 3º Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, em 11 de março de 2016, no componente curricular "História da Educação II", sob a responsabilidade da professora Hebe Britto.

## 4.2 Citações indiretas

Chamamos de citação indireta a parte de um texto baseada em obra consultada, isto é, o autor do trabalho, escreve com suas palavras, aquilo que ele compreendeu sobre o que foi informado pela fonte examinada.

No caso das citações indiretas, as referências também precisam ser assinaladas. Neste caso, deve-se informar o autor e o ano de publicação, no entanto, é facultativa (não obrigatória) a indicação do número de página. Observe os exemplos:

De acordo com Fonseca (2011), o estado de Minas Gerais foi o primeiro a estabelecer a gratuidade e a obrigatoriedade do ensino.

A expulsão dos jesuítas em 1759 marcou a instalação da escola pública brasileira, tendo em vista que as aulas régias foram criadas na mesma data (FONSECA, 2011). Entretanto, é necessário assinalar que as primeiras aulas régias implantadas no Brasil datam de 1774, em decorrência do Subsídio Literário, um imposto criado para este fim em 1772.

## 4.3 Regras comuns às citações (diretas e indiretas)

### 4.3.1 Ênfases ou destaques

Utilizar grifo ou negrito ou itálico nas ênfases ou destaques dados em partes de uma citação. No caso de ênfase ter sido feita pelo autor da citação, utilizar entre parênteses: **grifos do autor**; quando se tratar de ênfase dada pelo autor do trabalho que está sendo elaborado, utilizar entre parênteses: **grifos nossos**.

A diferença básica entre os sistemas naturais e econômicos é que os sistemas naturais tendem a **reciclar** (R) os seus **resíduos** (WR), ainda

que parcialmente (folhas se decompõem e se convertem em adubo orgânico); por outro lado, metais (latas de alumínio), papéis, vidros podem ser *reciclados economicamente* (com custos de oportunidade). (grifos do autor) (HADDAD, 2015, p. 51)

A fisiopatologia decorre da **destruição** de grandes quantidades de células-alvo. A lise de membranas basais de alvéolos leva à **diminuição** da troca gasosa; a lise de membrana basal de glomérulos determina a **diminuição** da filtração glomerular. (grifos nossos) (FORTE, 2011, p. 240)

#### 4.3.2 Obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano

Citações de obras do mesmo autor publicadas no mesmo ano devem ser assinaladas com o ano acompanhado de uma letra minúscula, conforme os modelos a seguir:

Daí vem todas as instituições do mutualismo: seguros mútuos, crédito mútuo, socorros mútuos, ensino mútuo, garantias recíprocas de escoamento, troca, trabalho, boa qualidade, e de justo preço das mercadorias etc. Eis o que o mutualismo pretende fazer, com a ajuda de certas instituições: um princípio de Estado, uma lei de Estado, eu até diria uma espécie de religião de Estado, através de uma prática tão fácil como vantajosa aos cidadãos; que não exige nem polícia, nem repressão, nem coação e não pode, em nenhum caso, para ninguém, tornar-se uma causa de decepção e de ruína. (PROUDHON, 1986a, p. 122)

Dado o direito econômico, dele se deduz imediatamente o direito público. Um governo é um sistema de garantias; o mesmo princípio de garantia mútua que deve assegurar a cada um a instrução, o trabalho, a livre disposição de suas faculdades, o exercício de sua aptidão, o gozo de sua propriedade, a troca de seus produtos e serviços, assegurará igualmente a todos a ordem, a justiça, a paz, a igualdade, a moderação do poder, a fidelidade dos funcionários, a dedicação de todos. (PROUDHON, 1986b, p. 123)

#### 4.3.3 Autores com sobrenomes iguais

Citações de autores com sobrenomes iguais, o sobrenome do autor é acompanhado da inicial de seu primeiro nome, em seguida acrescenta-se o ano e a página da fonte. Assim:

O homem radical na sua opção, não nega o direito ao outro de optar. Não pretende impor a sua opção. Dialoga sobre ela. Está convencido de seu acerto, mas respeita no outro o direito de também julgar-se certo. Tenta convencer e converter, e não esmagar o seu oponente. Tem o dever, contudo, por uma questão mesma de amor, de reagir à violência dos que lhe pretendam impor silêncio. (FREIRE, P., 1967, p. 49)

Minha fundamental preocupação neste relatório é descrever algumas das atividades desenvolvidas neste mês e meio de prática, que revelam o espírito do nosso trabalho, dentro dos objetivos a que nos propomos. Nosso grupo é constituído por 17 crianças que se aproximam da faixa dos 4 anos. O principal objetivo do nosso empenho está sendo o desenvolvimento do grupo como um todo, que resulte que as crianças se descubram como membros. (FREIRE, M., 1999. p. 19)

#### 4.3.4 Com até três autores

Em citação com até três autores deve-se assinalar os autores separados por ponto e vírgula, acompanhado do ano de publicação e a página, como no exemplo a seguir.

A insuficiência autônoma autoimune primária (também conhecida como ganglionopatia autônoma autoimune, pan-neuropatia autônoma aguda ou pandisautonomia aguda) é um distúrbio autoimune, possivelmente causado por anticorpos contra os receptores de acetilcolina (AChR) ganglionares, que provocam disfunção das vias simpáticas e parassimpáticas eferentes. (WILLIAMSON; SNYDER, 2015, p. 92)

#### 4.3.5 Com quatro ou mais autores

Quando a citação possui quatro ou mais autores, utiliza-se o sobrenome do primeiro autor da obra, seguida da expressão em itálico: *et al.*

É comum dizer que a tarefa de um artista é encontrar ordem no caos. Não importa se a imagem é figurativa ou não objetiva, o propósito do artista é desenvolver um todo visual, que seja integrado e unificado, a partir de diversos elementos. (OCVIRK *et al.*, 2014, p. 45)

#### 4.3.6 Indicação de autoria na citação

Nas citações, a autoria é indicada pelo último sobrenome do autor; pelo nome da instituição responsável pela elaboração da obra; pelo nome da jurisdição geográfica à qual pertence quando uma legislação; e, pela jurisdição geográfica à qual pertence, seguida pelo órgão superior, quando se tratar de documento elaborado por órgãos governamentais.

Também é possível que a referência da citação seja a partir do nome de um documento, ou pelo nome de um periódico. Em geral, esses casos ocorrem quando não é possível precisar a autoria, ou seja, quando há dúvida sobre o nome do autor do documento.

Em qualquer dos casos, a referência da citação será em letra maiúscula quando estiver dentro dos parênteses ou somente a primeira letra maiúscula e demais minúsculas, quando integrada ao texto.

##### 4.3.6.1 Quando há mais de um autor

Quando se tratar de mais de um autor dentro dos parênteses os autores são separados por ponto e vírgula (;), seguidos do ano de publicação e número de página. No caso da referência incorporada ao texto, quando há dois autores, deve-se separá-

los com a conjunção “e”, além de colocar entre parênteses o ano de publicação e o número de página. Observe os exemplos:

A encefalite é uma doença caracterizada por inflamação difusa ou localizada do parênquima encefálico, associada à disfunção neurológica. Historicamente, os vírus eram a principal etiologia infecciosa da encefalite. A vacinação efetiva reduziu a incidência de vários desses vírus, que eram causas proeminentes de encefalite, como os vírus da caxumba e do sarampo. (WILLIAMSON; SNYDER, 2015, p. 92)

De acordo com Williamson e Snyder (2015, p. 92), a encefalite é uma doença que tem como principal característica a “inflamação difusa ou localizada do parênquima encefálico, associada à disfunção neurológica. Historicamente, os vírus eram a principal etiologia infecciosa da encefalite”. Além disso, os autores observaram que “a vacinação efetiva reduziu a incidência de vários desses vírus, que eram causas proeminentes de encefalite, como os vírus da caxumba e do sarampo”.

#### 4.3.6.2 Pelo nome da instituição responsável pela elaboração da obra

Quando a sigla de uma instituição foi assinalada ao longo do texto, sua utilização é admitida, conforme o modelo a seguir:

O principal objetivo em prevenir o uso de drogas é ajudar pessoas, principalmente, mas não exclusivamente, os jovens, a fim de evitar ou retardar o início do uso de drogas, ou, se já iniciaram, evitar que desenvolvam transtornos (por exemplo, a dependência). O objetivo geral da prevenção do uso de drogas, no entanto, abrange muito mais que isso, ele busca o desenvolvimento seguro e saudável de crianças e jovens, de forma que percebam seus talentos e potenciais, tornando-se membros que contribuam para o bem de suas comunidades e da sociedade. Um sistema eficaz de prevenção do uso de drogas contribui significativamente para que crianças, jovens e adultos participem de forma positiva nas atividades familiares, escolares, comunitárias e no ambiente de trabalho. (UNODC, 2013, p. 4)

#### 4.3.6.3. Pela jurisdição geográfica

- a) No caso de legislação, utiliza-se a jurisdição geográfica, seguida do título da legislação e ano de publicação. Quando necessário, deve-se indicar o dispositivo ao qual a citação se refere (título, capítulo, artigo, inciso ou alínea – abreviado ou não) conforme o exemplo.

Em 25 de março de 1824, foi outorgada a primeira Constituição do país, estabelecendo no inciso XXXII, artigo 179, que a instrução primária fosse gratuita a todos os cidadãos, porém não indicava os meios para sua efetivação (BRASIL. Constituição Política do Império, Título 8º, 2005, p. 303).

- b) No caso de obra ou documento elaborado por órgão governamental em qualquer instância (federal, estadual, municipal), emprega-se a jurisdição geográfica, seguida do órgão superior que elaborou o documento, o ano de publicação e a página da qual a citação foi extraída. Observe o exemplo:

Orientados pelo professor, que lhes oferece informações e propõe investigações, os alunos realizam comparações e estabelecem regularidades que permitem algumas classificações e generalizações. Por exemplo, podem compreender que existem diferentes fontes de calor; que todos os animais se alimentam de plantas ou de outros animais e que objetos são feitos de determinados materiais apropriados ao seu uso. (BRASIL, Ministério da Educação, 1997, p. 46)

#### 4.3.6.4 Pelo nome do documento

Quando não é possível precisar a autoria, a referência da citação poderá estar indicada pelo nome do documento.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, em 1962, preparava-se para se tornar um campo de demonstração do Centro de Formação de Professores a ser criado no

Estado, enquanto a Escola de Aplicação prosseguia com suas atividades (ATIVIDADES DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS EM 1962, 1963, p. 64-65). Transformar o Centro Educacional Carneiro Ribeiro em escola experimental era um sonho antigo de Anísio Teixeira.

#### 4.3.6.5 Pelo nome de um periódico

Neste caso, é necessário incluir, a data da publicação e a página.

Cuidar constantemente de difundir conhecimentos de instrução artística, moral e intelectual pelas massas laboriosas; discutir os meios mais adequados e consentâneos com o direito, a razão e a justiça em prol da organização do trabalho. São deveres que tem a mais viva e íntima relação não só com o poder, a grandeza e prosperidade dos povos em geral; mas também e mui particularmente com o progresso do espírito, com o melhoramento moral e material das classes que tão ingrata e rudemente são tratadas pelos ricos e pelos governos, esquecidos ambos de que formam eles a pedra angular do edifício social, representado em imensa maioria pelo operário, pelo homem do trabalho. (VOZ DO POVO, 6 de janeiro de 1890, p. 1)

## 4.4 Citação de Citação

Uma citação de citação ocorre quando se retira parte de um texto direta ou indiretamente, mas que não se teve acesso ao original. No caso deve-se indicar na citação, a referência da qual a parte foi retirada da seguinte maneira:

a) No corpo do texto:

Podem ser usados verbos como: citar, assinalar, aludir, mencionar, referir etc. Também podem ser utilizadas expressões como **citado por**, **segundo** ou **conforme**. Quando possível, indicar o ano de publicação e a página.



**Citando** Schmidt e Van Der Walt, Corrêa (2010, p. 33) assinala que o anarcossindicalismo é um termo utilizado para demarcar um sindicalismo do tipo revolucionário, aberto e “conscientemente anarquista em suas origens, orientações e objetivos” [...].

b) Em citações destacadas do texto:

[...] Sindicalismo revolucionário, por outro lado, é um termo mais reservado para a variante sindicalista que, por diversas razões, não se vincula explicitamente à tradição anarquista, e não percebia, ignorava, minimizava sua descendência anarquista. É típico das correntes sindicalistas revolucionárias negarem seu alinhamento a quaisquer filosofias ou agrupamentos políticos específicos – reivindicarem-se ‘apolíticas’, apesar da política radical que reúnem. (SCHMIDT; VAN DER WALT, 2009, p. 142 **apud** CORRÊA, 2010, p. 33)

O termo **apud** deriva do latim e significa junto a, perto de, em.

## 5 ORGANIZAÇÃO DE REFERÊNCIAS

De acordo com a NBR 6023, a referência é um “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite a sua identificação individual”. A referência é, portanto, uma composição que reportará o leitor à obra ou documento consultado, permitindo-lhe nova consulta. Para cada citação apresentada em um texto acadêmico, deve-se inserir uma referência, obrigatoriamente.

### 5.1 Regras gerais às referências

- a) As regras e exemplos apresentados neste manual devem ser rigorosamente utilizados nos trabalhos acadêmicos de conclusão de curso do UGB, em todas as unidades.
- b) As referências são alinhadas à margem esquerda da folha, admitindo também o alinhamento justificado, organizada em espaçamento entrelinhas simples, e separadas umas das outras por um espaço simples.
- c) A referência deve ser iniciada pela chamada utilizada na citação ao longo do texto (autor, instituição, jurisdição geográfica, etc.).
- d) As referências devem estar sequenciadas em ordem alfabética rigorosa (letra a letra).
- e) Em caso de referências com a mesma autoria, organizar por data de publicação, em sequência iniciando pela mais antiga.
- f) O elemento tipográfico **negrito** destaca o título da obra.
- g) Em caso de artigos de revistas, o destaque em **negrito** será no título do periódico.
- h) A lista de referências deve seguir a um padrão, ou seja, em caso de optar por incluir os elementos complementares, todas as indicações da lista deverão contê-los.
- i) As regras estabelecidas a seguir, seguem a NBR 6023, com algumas adaptações.

## 5.2 Elementos de uma referência

Há em uma referência determinados elementos essenciais e outros complementares. Os elementos essenciais são, nesta ordem: autor(es), título, subtítulo (quando houver), edição (quando informada), local da publicação, editora responsável e ano de publicação.

Os elementos complementares são, entre outros, volume da obra utilizada, tradutor (em caso de obra estrangeira), total de páginas.

Observe as regras de formatação dos elementos:

- a) **Autor:** último sobrenome em letra maiúscula (caixa alta), separada dos outros nomes por vírgula; demais nomes e sobrenomes com primeira letra maiúscula e as demais minúsculas, podendo ser abreviados. Sem negrito.

Quando um ou mais autores são também organizadores, é necessário indicar entre parênteses: (Org.) para um autor e (Orgs.) para mais de um autor.

Exemplos:

BORGES, Vavy.

BORGES, V.

**Observação:** A referência deve iniciar com o termo utilizado na citação ao longo do trabalho.

- b) **Título:** primeira letra da sentença maiúscula e as restantes minúsculas, em negrito, separado do autor por ponto (.) e do subtítulo por dois pontos (:).

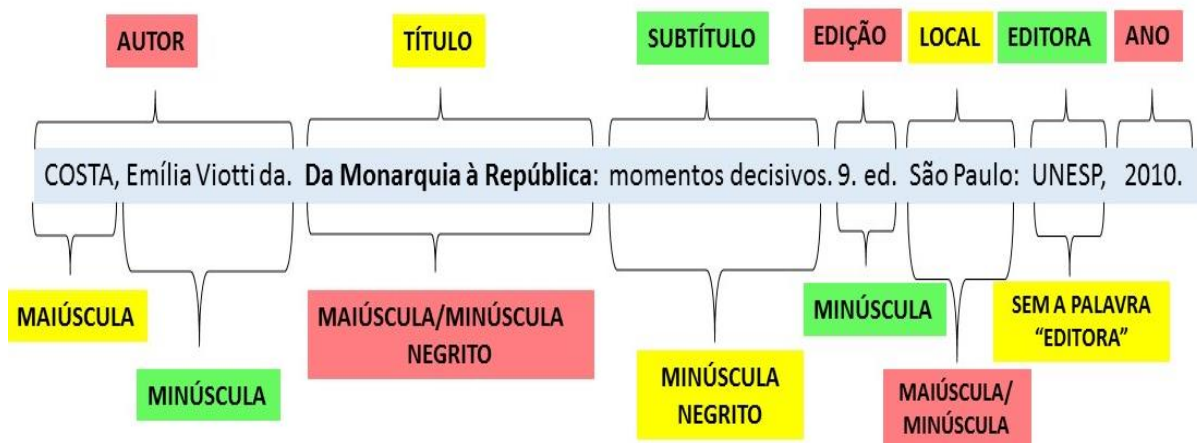
- c) **Subtítulo:** todas as letras minúsculas, salvo substantivos próprios, sem negrito, separado da edição (quando houver) por ponto (.).

Exemplos de título e subtítulo:

**Imunologia:** do básico ao aplicado.

- d) **Edição:** quando informada deve ser assinalada por algarismo arábico, seguida de um ponto (.) e acompanhado da abreviatura ed.  
Exemplo: 2. ed.
- e) **Local de publicação:** precisa ser indicada a cidade e, facultativamente, a sigla do estado, seguida de dois pontos (:).  
Exemplo: Petrópolis, RJ:
- f) **Editora responsável:** deve-se indicar o nome sem, portanto, utilizar o termo “editora”, separada do ano de publicação por vírgula.  
Exemplo: Vozes,
- g) **Ano de publicação:** precisa ser indicado em algarismos arábicos e finalizada por ponto (.).  
Exemplo: 1989

Observe a figura a seguir com a indicação de todos os elementos essenciais.



Há, no entanto, os casos particulares de referências que precisam estar em conformidade com o que foi assinalado nas citações ao longo do texto, o que

possibilitará diversos modos diferentes de organizar uma citação, conforme será demonstrado em seguida.

### 5.3 Exemplos de Referência

**Observação:** os destaques em azul servem apenas para chamar atenção sobre o elemento indicado nos modelos a seguir.

#### 5.3.1 Referências considerando a autoria

a) Um autor:

**BORGES, Vavy** Pacheco. **O que é história.** 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

**BORGES, V.** Pacheco. **O que é história.** 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

b) Dois autores:

**WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael.** **Wallach:** interpretação de exames laboratoriais. 10. ed. Guanabara Koogan, 2015.

c) Três autores:

**ANDRADE, Adriano; MASSON, Cleber; ANDRADE, Landolfo.** **Interesses difusos e coletivos esquematizado.** 5. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2015.

**Observação:** É comum atualmente, editoras, órgãos governamentais e/ou instituições reunirem-se para publicar uma obra. Neste caso, incluir todos os editores, conforme demonstrado no exemplo acima.

d) Quatro autores ou mais:

OCVIRK, Otto G. **et al.** **Fundamentos da Arte**: teoria e prática. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014.

e) Diversos autores e um ou mais organizadores:

GAMA, Manuel **(Org.)**. **Proudhon no bicentenário do seu nascimento**. Braga, PT: Centro de Estudos Lusíadas, Universidade do Minho, 2009.

FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves de; FERNANDES, Alexandra Borges **(Orgs.)**. **Relações Étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte, MG: Mazza, 2011.

f) Mesmo autor na mesma lista:

**KUENZER, A. Z.** **Ensino de 2º Grau**: O Trabalho como Princípio Educativo. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997. v. 01.

**\_\_\_\_\_**. **Ensino Médio**: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007. v. 1.

**\_\_\_\_\_**. **Pedagogia da Fábrica**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. v. 1.

**Observação**: Neste caso, o autor aparece na primeira referência. Nas demais, o nome do autor é substituído por uma linha contendo 6 (seis) traços sublinhados (*underline*), seguidos de um ponto (.).

g) Mesmo autor publicadas no mesmo ano:

BRANDÃO, Z. **Paschoal Lemme**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Massangana, **2010a**. v. 01. 169p.

\_\_\_\_\_. **Conversas com Pós-graduandos**. Tomo 1. 2. ed. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2010b. v. 01. 124p.

h) Autoria por meios verbais:

GUIMARÃES, Luiza Angélica Paschoeto. **A formação da classe operária brasileira**. Palestra realizada aos alunos do 3º Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, no Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), em 11 de março de 2016, no componente curricular “História da Educação II”, sob a responsabilidade da professora Hebe Britto.

i) Autores com sobrenomes iguais

**FREIRE, Madalena**. **A paixão de conhecer o mundo**. São Paulo: Paz e terra, 1999.

**FREIRE, Paulo**. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

**Observação:** A formatação deste item é a mesma do item a.

j) O autor é uma pessoa jurídica (Instituição):

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS**. **NBR 10520**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

**UNODC - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime**. **Normas Internacionais de Prevenção ao Uso de Drogas**. Disponível em: <<http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2013/11/14-unodc-apresenta-normas-internacionais-de-prevencao-ao-uso-de-drogas-no-simposio-internacional-sobre-abuso-de-alcool.html>>. Acesso em: 30 out. 2015.

k) O autor é um órgão governamental:

**BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ciências Naturais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

**UNIVERSIDADE DO DISTRITO FEDERAL.** Instruções n. 01, de 12 de junho de 1935. **Boletim da Universidade do Distrito Federal.** n. 1 e 2. p. 59-74. Rio de Janeiro: Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal, jul./dez., 1935.

l) Legislação

**BRASIL.** Constituição Política do Império do Brasil, jurada em 25 de março de 1824: Título 8º, artigo 179, incisos 32 e 33. In: FÁVERO, Osmar. **A Educação nas Constituintes Brasileiras: 1823-1988.** 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

### 5.3.2 Referências considerando outros itens

a) Pelo título:

**REALIZAÇÕES DA DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO DO CBPE EM 1961.** **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Rio de Janeiro: INEP/MEC, v. 37, n. 86. p. 129-138, abr./jun. 1962.

**CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS.** **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Rio de Janeiro: INEP/MEC, v. 24, n. 59. p. 118-136, jul./set. 1955.

b) Pelo nome do periódico (sem autoria):

**VOZ DO POVO.** (1890) Ano I, n. 1, Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1890. Acervo pertencente à Fundação Biblioteca Nacional.



c) Referência da Internet (com autoria):

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000. Disponível em: <<http://www.teoriadacomplexidade.com.br>> Acesso em: 13 mar. 2016.

d) Referência da Internet (sem autoria):

HISTÓRIA DO INEP. Disponível em: <[www.inep.gov.br](http://www.inep.gov.br)> Acesso em 31. jul. 2007.

e) Artigos de revistas científicas:

CALDEIRA, Eny. O problema da formação de professores primários. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro: INEP/MEC, v. 26, nº. 64. p. 28-43, out./dez. 1956.

**Observação:** O destaque (negrito) é colocado no título da revista.

f) Textos de periódicos (jornais)

TCHERKESOFF, W. Sindicalismo: concepção operária do socialismo. **A Voz do Trabalhador**, Orgam da Federação Operaria Brasileira. (1908 a 1915). Ano VI, n. 34, Rio de Janeiro, 1º de julho de 1913b. Coleção Archivo Storico del Movimento Operaio Brasileiro do fundo Instituto Astrojildo Pereira, Centro de Documentação e Memória da UNESP (CASMOB/IAP-CEDEM/UNESP).

**Observações:** o destaque (negrito) é colocado no título do periódico; manteve-se a grafia da época.

## g) Capítulos de livro:

EVANGELISTA, Olinda. A formação universitária do professor: o debate dos anos 1920 e a experiência paulista dos anos 1930. In: MORAES, Maria Célia Marcondes de (org). **Iluminismo às avessas**: produção de conhecimento e políticas de formação docente. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

**Observação:** O destaque (negrito) é colocado no título do livro.

## h) Teses, Dissertações, Monografias:

GUIMARÃES, Luiza Angélica Paschoeto. **Anísio Teixeira**: atuação educacional e propostas para a formação do magistério primário. Dissertação (**Mestrado em Educação**) - Universidade Católica de Petrópolis. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2008.

- i) Acervo de arquivos (públicos e privados): Quando o documento ou obra foi retirado de um acervo cedido por uma instituição responsável, o arquivo e o nome da instituição devem ser indicados ao final da referência conforme o modelo a seguir:

OITICICA, José. As causas do crime: Carta Aberta ao Dr. Silva Marques. **Na Barricada**: jornal de combate e de crítica. (1915-1916). Ano I, n. 13. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1915. p. 2, coleção **Arquivo Storico del Movimento Operaio Brasileiro do fundo Instituto Astrojildo Pereira, Centro de Documentação e Memória da UNESP (CASMOB/IAP-CEDEM/UNESP)**.

## 5.3.3 Casos especiais

- a) Quando o documento ou obra não possui data, indicar entre colchetes no final da referência: **[s/d]**

GURVITCH, Georges. **Proudhon e Marx II**. Lisboa, PT: Presença, **[s/d]**

- b) Quando não é possível precisar a data de publicação, deve-se utilizar outros indicadores como distribuição, *copyright*, impressão etc., do seguinte modo:

DATA	SIGNIFICADO
[1975 ou 1976]	um ano ou outro
[1988?]	data provável
[1965]	data correta, não indicada na obra
[ca. 1970]	Data aproximada
[entre 1965 e 1970]	para o caso de intervalos menores que 20 anos

- c) Abreviatura dos meses:

janeiro	jan.	maio	maio	setembro	set.
fevereiro	fev.	junho	jun.	outubro	out.
março	mar.	julho	jul.	novembro	nov.
abril	abr.	agosto	ago.	dezembro	dez.

**Observação:** Os casos não incluídos neste manual poderão ser encontrados na NBR 6023, de 2002, disponível na Biblioteca Central do UGB.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**. Informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**. Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ATIVIDADES DO CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS EM 1962. In: **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Rio de Janeiro: INEP/MEC, v. 39, nº. 89. p. 50-71, jan./mar. 1963.

BORGES, Vavy Pacheco. **O que é história**. 21. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRASIL. Constituição Política do Império do Brasil, jurada em 25 de março de 1824: Título 8º, artigo 179, incisos 32 e 33. In: FÁVERO, Osmar. **A Educação nas Constituintes Brasileiras: 1823-1988**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1997.

FONSECA, Marcus Vinícius. Educação e controle em relação à população negra de Minas Gerais no século XIX. In: FONSECA, Marcus Vinícius; SILVA, Carolina Mostaro Neves de; FERNANDES, Alexandra Borges (Orgs.). **Relações Étnico-raciais e educação no Brasil**. Belo Horizonte, MG: Mazza, 2011. p. 61-91.

FORTE, Wilma Neves. **Imunologia: do básico ao aplicado**. 2. ed. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2011. VitalSource Online. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>> Acesso em: 13 mar. 2016.

FREIRE, Madalena. **A paixão de conhecer o mundo**. São Paulo: Paz e terra, 1999.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GUIMARÃES, Luiza Angélica Paschoeto. **A formação da classe operária brasileira**. Palestra realizada aos alunos do 3º Período do Curso de Licenciatura em Pedagogia, no Centro Universitário Geraldo Di Biase (UGB), em 11 de março de 2016, no componente curricular “História da Educação II”, sob a responsabilidade da professora Hebe Britto.

HADDAD, Paulo R. **Meio Ambiente, planejamento e desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Saraiva, 2015. VitalSource Online. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>> Acesso em: 13 mar. 2016.

JACKSON, J. Hampden. **Marx, Proudhon e o socialismo europeu**. Rio de Janeiro: Zahar, 1963.

MACHADO DE ASSIS. **Dom Casmurro**. p. 6. E-Book produzido pela Universidade da Amazônia. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/>. Acesso em: 13 mar. 2016.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. 2. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000. Disponível em: <<http://www.teoriadacomplexidade.com.br>> Acesso em: 13 mar. 2016.

OCVIRK, Otto G. et al. **Fundamentos da Arte: teoria e prática**. 12. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. VitalSourceOnline. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>> Acesso em: 13 mar. 2016.

PROUDHON, P-J. Sistema Mutualista. (Excertos do livro *De La capacite politique des classes ouvrières*) In: RESENDE, Paulo-Edgar A.; PASSETTI, Edson. **Proudhon**. São Paulo: Ática, 1986a.

\_\_\_\_\_. Democracia Operária. (Excertos do livro *De La capacite politique des classes ouvrières*) In: RESENDE, Paulo-Edgar A.; PASSETTI, Edson. **Proudhon**. São Paulo: Ática, 1986b. p. 123-130.

UNODC - Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime. **Normas Internacionais de Prevenção ao Uso de Drogas**. Disponível em: <<http://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2013/11/14-unodc-apresenta-normas-internacionais-de-prevencao-ao-uso-de-drogas-no-simposio-internacional-sobre-abuso-de-alcool.html>>. Acesso em: 30 out. 2015.

VOZ DO POVO. (1890) Ano I, n. 1, Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1890. Acervo pertencente à Fundação Biblioteca Nacional.

WILLIAMSON, Mary A., SNYDER, L. Michael. **Wallach: interpretação de exames laboratoriais**. 10. ed. Guanabara Koogan, 2015. VitalSource Online. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br>> Acesso em: 13 mar. 2016.

## **NORMAS UTILIZADAS PARA COMPOR ESTE MANUAL QUE NÃO FORAM CITADAS AO LONGO DO TEXTO**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**. Informação e documentação: Trabalhos Acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**. Informação e documentação: Sumário: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**. Informação e documentação: Resumo: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6022**. Artigo em publicação periódica científica impressa: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**. Informação e documentação: Numeração progressiva das seções de um documento escrito: Apresentação. Rio de Janeiro, 2003.



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE  
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL**

**PRÓ-REITORIA ...**

**INSTITUTO ...**

**CURSO ...**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**Nome do Aluno**

Cidade, Ano

**Nome do Autor**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de [...] pelo Curso [...], do Instituto [...], do Centro Universitário Geraldo Di Biase.

Professor-orientador: [...]

Cidade, Ano





**CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE**  
**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL ROSEMAR PIMENTEL**  
**PRÓ-REITORIA ...**  
**INSTITUTO ...**  
**CURSO ...**

**Nome do Autor**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Artigo científico apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de [...] pelo Curso [...], do Instituto [...], do Centro Universitário Geraldo Di Biase. Aprovado pela Banca Examinadora abaixo assinada, com grau \_\_\_\_\_.

**Nome do Professor-Orientador**

Professor-Orientador

**Nome do Membro 1**

**Nome do Membro 2**

Cidade, data por extenso.

## Sumário

1 Método de estudo, leitura e interpretação	8
1.1 Método de Estudo	9
1.2 Leitura e Interpretação de Textos Acadêmicos	12
1.2.1 A relação entre os elementos fundamentais no processo de leitura	12
1.2.2 Técnica de leitura e interpretação de textos	13
2 A Ciência e a elaboração do conhecimento	17
2.1 O que é ciência?	18
2.2 O Método Científico	20
3 Métodos e Técnicas de Pesquisa	24
3.1 A pesquisa e sua tipologia	25
3.1.1 Definindo pesquisa	25
3.1.2 A pesquisa quanto as suas finalidades	26
3.1.2.1 Pesquisa Básica	26
3.1.2.2 Pesquisa aplicada	27
3.1.3. A pesquisa quanto as suas abordagens	27
3.1.3.1 Pesquisa quantitativa	27
3.1.3.2 Pesquisa qualitativa	28

## RESUMO

O presente estudo tem por objetivo identificar a contribuição de Anísio Teixeira para melhoria e aprofundamento da atuação docente no campo do ensino primário abrangendo suas ideias, propostas e políticas. O estudo adotou os procedimentos da pesquisa qualitativa, com características de pesquisa histórica. A coleta e interpretação dos dados foram realizadas a partir da leitura de fontes documentais, encontradas em instituições que mantêm arquivos e coleções do educador. Discute aspectos relativos à instrução primária e à profissão docente na concepção do educador, envolvendo conceitos relacionados ao preparo docente no âmbito do ensino primário. Analisa as iniciativas de Anísio Teixeira como administrador, relativas ao magistério, na ocasião em que ocupou cargos públicos na Bahia e no Distrito Federal, a partir de 1924 até 1935, dando especial relevo ao Instituto de Educação na Universidade do Distrito Federal. Finalizando o estudo, nas considerações finais, ressalta as ideias e propostas do educador sobre o tema em foco, comparando-as às políticas desenvolvidas e às ações realizadas.

**Palavras-chave:** Anísio Teixeira. Ensino primário público. Formação de professores. Políticas Públicas.

**Objetivo:** identificar a contribuição de Anísio Teixeira para melhoria e aprofundamento da atuação docente no campo do ensino primário abrangendo suas ideias, propostas e políticas.

**Metodologia:** O estudo adotou os procedimentos da pesquisa qualitativa, com características de pesquisa histórica. A coleta e interpretação dos dados foram realizadas a partir da leitura de fontes documentais, encontradas em instituições que mantêm arquivos e coleções do educador.

**Principais discussões ou resultados:** Discute aspectos relativos à instrução primária e à profissão docente na concepção do educador, envolvendo conceitos relacionados ao preparo docente no âmbito do ensino primário. Analisa as iniciativas de Anísio Teixeira como administrador, relativas ao magistério, na ocasião em que ocupou cargos públicos na Bahia e no Distrito Federal, a partir de 1924 até 1935, dando especial relevo ao Instituto de Educação na Universidade do Distrito Federal.

**Conclusões:** Finalizando o estudo, nas considerações finais, ressalta as ideias e propostas do educador sobre o tema em foco, comparando-as às políticas desenvolvidas e às ações realizadas.



ISBN 978-85-66196-09-2



9 788566 196092